Autor: Consórcio Complexo Nascentes do Pantanal
Local: Notícias, Diversas.

Publicado: 31/07/2014 às 23:03.

Cáceres A Nova Fronteira da Soja Em Mato Grosso

Cuiabá-MT, 31 de Julho de 2.014

Cáceres e Região Sudoeste está sendo apresentada como a “nova fronteira” da soja em Mato Grosso. Estudo realizado pela Aprosoja/Imea indica que 1.433.793,93 hectares de terras na região dos 22 municípios, são propícios e favoráveis ao cultivo da olegiasinosa. Razão que tem motivado a Prefeitura de Cáceres e Consórcio do Complexo Nascentes do Pantanal a divulgar a região e seu potencial.

Com apoio e acolhida da Diretoria da Aprosoja o material publicitário foi apresentado nesta quinta-feira, 31, no evento de lançamento do 9º Circuito Aprosoja e que passará por 22 municípios até 12 de setembro, oportunidades em que Cáceres e região será divulgada.

A intenção, informa o prefeito Francis Maris, é despertar o interesse e atrair investidores para Cáceres. "Na região produtora de soja, o preço do hectare de terra chega a 50 mil, quando aqui a média é de pouco mais de 5 mil reais. Temos toda a estrutura para desenvolver este setor"- avalia.

As terras férteis da região tem apresentado ótima produtividade com menor custo de investimento. Os recentes plantios na região têm apresentado um produtividade média de 60 sacas/ha, acima da produtividade das grandes regiões produtoras do Estado. A região tem grande potencial para o crescimento agrícola, com 1.433.793,93 hectares que podem ser convertidos em agricultura, produzindo mais de 4 milhões de toneladas de soja. Desta área, 308.784,17 hectares tem potencial para duas safras anuais.

Na região, a maior área é coberta por pastagem e a soja é uma cultura ainda incipiente. Mas considerando-se que Cáceres está em 58,67% do Pantanal de Mato Grosso e que possui empreendimentos bem sucedidos no plantio de grãos, com aptidão agrícola favorável, o quadro pode ser revertido com o aumento da cultura da soja.

Cáceres tem ainda a seu favor sua localização geográfica propícia ao escoamento da safra, considerando-se os terminais portuários, destacando-se o futuro Terminal em Santo Antônio das Lendas que a partir de seu epicentro apresenta uma área de influência que chega a 400 km. Conta também com a Zona de Processamento de Exportação (ZPE), área destinada a empresas produtoras de bens a serem exportados, sendo considerada zona primária para efeito de controle aduaneiro. O Projeto ZPE tem área total de 247 hectares, com a 1ª etapa, de 80 hectares, concluída.

Outras vantagens apresentadas que favorecem Cáceres e região na busca de investidores: estradas, navegação, água, energia, fibra ótica, gasoduto, polo universitário, polo de saúde, cultura, história, turismo, esportes, lazer.

E ainda a presença de instituições municipais, estaduais e federais, organizações, sindicatos, clubes de serviço, estrutura na área educacional com uma universidade estadual e três particulares, dois hospitais, a presença do Exército, Marinha, Polícia Militar e Civil, Gefron (Grupo Especial de Fronteira), Justiça Federal, Polícia Federal, Fórum, Ministério Público Estadual e Federal, Ministério da Agricultura, Receita Federal, Justiça do Trabalho, ICMbio, Indea, Empaer, SEFAZ, SEMA, OAB, IBGE, Bombeiros, Aeródromo, Navegação HPP (Ahipar), IFMT, sete instituições bancárias, Sesc, Senar, Senai, Senac, Sebrae, CREA, Ibama, enfim, toda a estrutura necessária para o suporte a investidores em potencial- indica o estudo.

Da Assessoria - Contribuíram: Engº Adilson Reis - Clarice Navarro Diório/Ascom Prefeitura de Cáceres

SAIBA MAIS ACESSE OS DOCUMENTOS ABAIXO

ANEXOS:

CÃ□CERES E REGIÃƒO SUDOESTE - CANTEIRO DE OPORTUNIDADES - **Publicado:** 31/07/2014 às 23h03m - [pdf] - [6.5MB]

FOLDER APRESENTAÇÃO - **Publicado:** 31/07/2014 às 23h03m - [pdf] - [4.2MB]

https://www.nascentesdopantanal.org.br/imprensa/noticias/1418-caceres-a-nova-fronteira-da-soja-em-mato-grosso